

047

**COMPONENTES SONOROS DA CORTE SEXUAL DE MACHOS DE *Drosophila paulistorum*, *D. willistoni* E SEUS HÍBRIDOS.** Norma Machado Silva, Victor Hugo Valiati e Vera L. S. Valente. (Dep. Genética - Instituto de Biociências - UFRGS).

Durante a corte, machos de muitas espécies de *Drosophila* emitem um som quando vibram suas asas. Este som usualmente consiste de uma série de pulsos de baixa frequência produzidos por curtas vibrações de uma ou ambas as asas. Semelhante a outras características sexuais secundárias, são freqüentemente diferentes em espécies muito próximas, e podem agir como um mecanismo de isolamento pré-zigótico, mantendo desta maneira a integridade das espécies. *D. paulistorum* e *D. willistoni*, espécies pertencentes ao grupo críptico *willistoni*, integradas a comunidade de drosophilídeos de Porto Alegre, vem sendo analisadas em sua potencialidade para produção de híbridos. A análise de componentes sonoros da corte sexual destas duas espécies e seus híbridos é um dos pontos de abordagem. Machos e fêmeas virgens de 3 a 5 dias foram colocados em uma câmara de acrílico de 3x3x1. A base da câmara é fechada com nylon permitindo a passagem do som. Esta base fica em cima de um microfone com um amplificador de 70X que possibilita a captação do som (150Hz-5kHz). A câmara de acrílico fica no interior de uma caixa de madeira de 2,5cm de espessura preenchida por isopor e espuma. Na parte superior, uma janela de acrílico possibilita a observação das moscas. O som da corte foi digitalizado a 5kHz usando um conversor analógico (Lynx). O parâmetro para obter as medidas quantitativas para o estudo comparativo do som entre estas duas espécies e seus híbridos é o IPI (intervalo entre pulsos). *D. paulistorum* apresenta um IPI médio de 64.88 ± 3.28 enquanto *D. willistoni* 89.21 ± 1.92. Devido à assimetria na hibridação entre estas duas espécies a medida do IPI de machos híbridos F1 adultos somente é na direção de machos de *D. paulistorum* x fêmeas de *D. willistoni* (81.15 ± 10.89). O IPI intermediário dos híbridos resulta da vibração das asas com pulsos intermediários entre as duas espécies. Além de caracterizar bem cada uma das espécies este parâmetro sonoro, possibilita a identificação de possíveis híbridos entre estas duas espécies. Apoio Financeiro: CNPq, FINEP, PROPESQ-UFRGS e FAPERGS.